

49 estavam com TC vigente, 62 com documentos vencidos e 26 sem nenhum termo assinado. A planilha também revelou que 78 serviços não haviam respondido às solicitações de envio de documentos para renovação, o que contribuiu para reorientações estratégicas e reenvio ativo das demandas. **Discussão e conclusão:** A sistematização por meio da planilha otimizou o processo de gestão documental, permitindo ao Hemonorte direcionar esforços de forma mais eficaz. A visualização clara das pendências facilitou o contato com os serviços inadimplentes e impulsionou o fluxo de atualizações. O uso de recursos simples e acessíveis, como o Excel, mostrou-se suficiente para ganhos importantes em gestão de dados e planejamento de ações, mesmo sem a necessidade de sistemas complexos. A criação e utilização da planilha demonstraram-se estratégias eficazes na organização e monitoramento dos Termos de Compromisso do Hemonorte com os serviços de saúde. A ferramenta contribuiu para maior controle, transparência e agilidade no processo de renovação dos TC, sendo fundamental para a continuidade e segurança no fornecimento de hemocomponentes.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105280>

ID - 2993

DA PRODUÇÃO LIMPA À ECONOMIA CIRCULAR: ANÁLISE DO CICLO DE VIDA E OS IMPACTOS FINANCEIROS E AMBIENTAIS DA DESTINAÇÃO DE PLASMA À INDÚSTRIA NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ

NA Silva, RPM Silva, TOR Brito, NS Monteiro, JF Pimentel, KVL Oliveira, LEM Carvalho, DM Brunetta, FVBAF Gomes, VP Miyajima, BF Lima, FAF Gomes

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A gestão de resíduos em serviços de saúde é um desafio complexo que demanda a adoção de práticas sustentáveis. A literatura médica recente enfatiza a importância da produção limpa e da sustentabilidade ambiental e financeira no setor, destacando que a incineração de resíduos, o uso de plásticos descartáveis e o transporte são os principais contribuidores para a pegada de carbono dos hemocentros. A interrupção no fornecimento de plasma para a indústria, ocorrida entre 2016 e 2022, representou uma falha na aplicação dos princípios da economia circular, gerando impactos negativos tanto ambientais quanto financeiros. Este trabalho tem como objetivo principal evidenciar os benefícios da economia circular, demonstrando como a retomada da destinação de plasma para a indústria, a partir de 2022, gerou impactos financeiros e ambientais positivos, fortalecendo a sustentabilidade dos hemocentros e contribuindo para a estratégia de autossuficiência nacional da Hemobrás. A

Avaliação do Ciclo de Vida (LCA) é utilizada como ferramenta analítica para comparar cenários e validar a eficiência dessa estratégia. **Descrição do caso:** O estudo aplica a Avaliação do Ciclo de Vida (LCA) para comparar dois cenários distintos na gestão do plasma excedente de um hemocentro. O primeiro cenário (2016-2022) analisa o período de interrupção da destinação do plasma para a indústria, quando o material era descartado predominantemente por incineração. O segundo cenário (pós-2022) foca na retomada do fornecimento de plasma à indústria, com a implementação da economia circular. Para a análise, foram considerados os custos do tratamento do plasma como resíduo infectante, que incluem gastos com coleta, transporte, processamento e incineração. O estudo também quantifica os valores economizados com a retomada do fornecimento, calculando os custos evitados de incineração e tratamento. No cenário de retomada, a análise se baseou no envio de 157.368 bolsas de plasma, totalizando 37.293 litros, o que permitiu uma economia de R\$ 251.061,38 em custos de descarte e tratamento de resíduos. A análise dos dados demonstra um impacto positivo significativo com a retomada do envio de plasma à indústria. O período de interrupção (Cenário 1) resultou em um aumento de 113% no volume de plasma descartado, gerando custos operacionais elevados e impactos ambientais diretos. Com a retomada (Cenário 2), o envio de 2.530 bolsas de plasma reverteu esse cenário, diminuindo consideravelmente o volume de resíduos infectantes e evitando sua incineração. A destinação do plasma como matéria-prima para a indústria contribuiu para a redução da pegada de carbono, pois evitou a emissão de gases de efeito estufa associada à incineração. Além de mitigar os danos ambientais, essa prática demonstrou um impacto financeiro positivo direto, com uma economia de R\$ 251.061,38 em custos operacionais com incineração e tratamento de resíduos. **Conclusão:** A retomada da destinação de plasma para a indústria, conforme a análise LCA, é uma estratégia de sucesso para a economia circular e produção limpa em hemocentros. Essa abordagem mitiga impactos ambientais negativos, ao reduzir o descarte e a incineração, e fortalece a sustentabilidade financeira, por meio da diminuição de custos operacionais. A ação local de otimização de recursos tem um impacto estratégico em nível nacional, contribuindo para a Hemobrás e para a autossuficiência do Brasil na produção de hemoderivados essenciais para o SUS.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105281>

ID - 299

DA SOLICITAÇÃO AO ESTOQUE: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE PEDIDOS DE MATERIAIS E INSUMOS

CAHT Alves, CAO Justiniano, JIA Correa

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A implementação do processo de controle de pedidos resultou em uma expressiva economia, além de proporcionar maior assertividade na administração de estoque. Simultaneamente, foi desenvolvida uma nova cultura

organizacional de solicitação de insumos, envolvendo tanto as lideranças da área técnica quanto o almoxarifado. Dessa forma, o modelo implantado propiciou uma administração mais eficiente, ao favorecer o uso racional de recursos e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. A adoção dessa abordagem evidencia a eficácia de métodos de controle de estoque como instrumento de organização, sendo relevante tanto para a avaliação de custos quanto para o desenvolvimento de uma cultura de parceria e compartilhamento de responsabilidades no âmbito organizacional. **Objetivos:** Apresentar os dados obtidos desde 2023, após a implementação do processo de avaliação de pedidos de insumos em 5 filiais diferentes nas quais existe estoque, com o envolvimento das lideranças da área técnica. **Material e métodos:** Este estudo fundamenta-se nos resultados obtidos pelo almoxarifado a partir do registro e da avaliação das solicitações de insumos, considerando o histórico de consumo de cada unidade operacional como parâmetro para a avaliação. A metodologia envolveu a elaboração de uma planilha que relaciona o consumo médio de cada item, considerando o período de 3 meses anteriores, às margens de segurança de estoque estabelecidas pelo modelo de controle de pedidos. **Resultados:** A implementação de mecanismos de controle e avaliação no almoxarifado, a partir das solicitações de materiais realizadas pelo setor de Operação, resultou em uma economia de aproximadamente R\$ 420.000,00 ao longo de 12 meses. Foram analisadas 1.991 solicitações de materiais, sendo que o valor corresponde ao montante de produtos que deixaram de ser dispensados às unidades, evitando, dessa forma, gastos desnecessários para a organização. **Discussão e conclusão:** Devido às dificuldades na identificação de problemas relacionados ao consumo de materiais e à formação de subestoque nas unidades operacionais, os questionamentos acerca dos custos tornaram-se recorrentes. Com o objetivo de minimizar essas inconformidades, a administração do almoxarifado desenvolveu um modelo de avaliação de pedidos. Assim, foi elaborada uma planilha que relaciona o consumo médio registrado nos últimos três meses às margens de segurança de estoque de cada item. Dessa forma, ao receber uma nova solicitação, verifica-se se o pedido está dentro do parâmetro médio de consumo do período ou se excede o valor estabelecido, visando ao controle e ao uso racional de recursos. A implementação do processo de controle de pedidos resultou em uma expressiva economia, além de proporcionar maior assertividade na administração de estoque. Simultaneamente, foi desenvolvida uma nova cultura organizacional de solicitação de insumos, envolvendo tanto as lideranças da área técnica quanto o almoxarifado. Dessa forma, o modelo implantado propiciou uma administração mais eficiente, ao favorecer o uso racional de recursos e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. A adoção dessa abordagem evidencia a eficácia de métodos de controle de estoque como instrumento de organização, sendo relevante tanto para a avaliação de custos quanto para o desenvolvimento de uma cultura de parceria e compartilhamento de responsabilidades no âmbito organizacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105282>

ID - 2718

DESCRIPTIVO DAS EVIDÊNCIAS NÃO CONFORMES IDENTIFICADAS EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA EM INSTITUIÇÕES CONTRATANTES DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS/MG EM 2024

LP Rodrigues, NLC Silva, JPP Azevedo,
MJPS Trancoso, TBA Mendes, FCC Piassi

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A qualidade nos serviços hemoterápicos é fundamental para garantir segurança transfusional e eficácia clínica. A Fundação Hemominas (FH), alinhada à Política Estadual de Saúde, tem a missão de atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação, para melhor atender as demandas da população. Para isso, realiza verificações anuais nas Agências Transfusoriais (ATs) e Assistência Hemoterápicas (AHs) contratantes, avaliando a conformidade e eficácia dos requisitos técnicos e de gestão da qualidade conforme legislação vigente. Em 2024, a FH implementou um novo sistema informatizado para a gestão destas verificações, oferecendo oportunidade para análise dos dados de forma ágil e segura. **Objetivos:** Descrever as Não Conformidades identificadas em 2024 nas Agências Transfusoriais (ATs) e Assistência Hemoterápicas (AHs) contratantes da Fundação Hemominas. Utilizar as informações encontradas para subsidiar tomadas de decisões na hemorede mineira, com foco na melhoria contínua. **Material e métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados do Sistema Audit S.A, implementado na FH em 2024. Os dados compreendem as não conformidades de AT e AH contratantes submetidas à verificações no período de janeiro a dezembro de 2024. Foram analisadas as Não Conformidades (NC) registradas no sistema conforme instrumentos de verificação da FH baseados na legislação (RDC 34/2014 e Portaria de Consolidação GM/MS nº 05/2017 Anexo IV). As análises foram feitas com o uso do Microsoft Office Excel. **Resultados:** Foram analisadas NC de 221 instituições divididas em 14 Unidades da FH distribuídas nas macrorregiões de saúde do estado. A média de NC por instituição foi de 16,46 e mediana de 11. Foram identificadas 21.177 NC divididas em: Coleta amostra cadastro N = 1.176 (5,55%), Captação de doadores N = 1944 (9,18%), Comitê Transfusional/Hemo e retrovigilância N = 2.816 (13,30%), Imuno receptor N = 3.065 (14,47%), Estrutura Física N = 3.519 (16,62%), Garantia da qualidade N = 4.319 (20,39%) e Transfusão N = 4.338 (20,48%). Identificado que Garantia de qualidade e Transfusão tiveram maior número de NC nos requisitos avaliados. Ao analisar as evidências encontradas em Garantia da qualidade; falta ou incipiência dos núcleos de qualidade e as atividades vinculadas a estes, como auditoria, protocolos e indicadores foram os mais encontrados. Em Transfusão, as evidências mais relatadas foram a falta de protocolo institucional e falhas e ou ausência de registro nos prontuários dos pacientes. **Discussão e conclusão:** A adoção do sistema informatizado na instituição proporcionou à equipe fazer avaliação objetiva e em tempo oportuno dos